

A melhor comunicação para o público alvo.

Solicito a FENASPS **alteração**:

Fica autorizado a reprodução e uso da ideia (ou parte dela) a qualquer outra tese. Lembrando que comunicação é uma decisão política e esta tese, se enquadra na parte técnica (2º momento).

Como a FENASPS abrange diversos Ativos e Aposentados, de vários órgãos e áreas e ministérios distintos; se faz necessário conteúdo volumoso e diverso. Esta peculiaridade dificulta tanto novos filiados como veteranos a entenderem e interagirem com os sindicatos e federação.

Por exemplo um novo servidor da ANVISA entender o INSS na sua mesma federação.

Pensando em uma comunicação voltada ao público alvo para organizar a luta sindical se faz necessário usar múltiplas plataformas e meios; desde SMS, fax a FaceBook e WhatsApp.

Na web, a solução é centralizar todo o conteúdo em uma parte do site e separar o conteúdo por público alvo.

Exemplo:

Abas no topo do site sobre: INSS, Saúde, Trabalho, Anvisa.

Nelas ter um ambiente que mostre a ativos e aposentados a situação que atualmente é o foco de nossa luta central, as lutas históricas e de longo prazo.

Aliado a isto, existe a **informação inteligente**.

Se você é um servidor ativo do Ministério da saúde e quer receber via WhatsApp, Telegran, e-mail, carta, SMS uma mensagem com assunto e o link de onde pode verificar mais, isto é enviado e colhido informação de acesso (tecnologia gratuita). Assim você pega o tipo de envio que melhor atende a pessoa; sendo que como a maioria é gratuita, se dará uma economia considerável de gráfica e correio (e não porque você pediu e sim porque a pessoa escolheu).

Redes sociais A melhor forma do sindicalismo ouvir as pessoas é evitar boatos e a famosa FakeNews são as redes sociais.

Sendo o primeiro que fala na rede aberta e oferece um canal de resposta (literalmente privado – ou in box, como e-mail); se evita inúmeros problemas. Porem a comunicação é uma decisão primeiramente política, depois se pode aliar a técnica (tecnológica) ao conteúdo. Nos colocamos a disposição para contribuir neste ponto da técnica; como fa fizemos em 2015 na Greve.

Membros da Equipe de voluntários da Greve de 2015